# Notícias de Conservação

## Proposta de criação de uma aliança internacional para a conservação dos sapinhos-de-barriga-vermelha (*Melanophryniscus* spp.): próximos passos

Mariana Retuci Pontes[1,2], Luis Fernando Marin da Fonte[3], Márcio Borges-Martins[4], Raúl Maneyro[5] , Diego Baldo[6], Julián Norberto Lescano[7], Michelle Abadie[4,8*]

1 Laboratório de História Natural de Anfíbios Brasileiros, Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, 13083-970 Campinas, SP, Brasil.

2 Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, 13083-970 Campinas, SP, Brasil.

3 Iniciativa de Sobrevivência *Atelopus*.

4 Laboratório de Herpetologia, Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 90010-150 Porto Alegre, RS, Brasil.

5 Facultad de Ciencias, Universidad de la República, 11400 Montevideo, Uruguay.

6 Laboratório de Genética Evolutiva, Instituto de Biología Subtropical "Claudio Juan Bidau" (Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas-Universidad Nacional de Misiones), Jujuy 1745 Posadas, Misiones, Argentina.

7 Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET), Instituto de Diversidad y Ecología Animal (IDEA), CP 5000 Córdoba, Argentina.

8 Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Répteis e Anfíbios, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, 74605-090 Goiânia, GO, Brasil.

*Autor correspondente. E-mail: *abadie.mi@gmail.com*

DOI: *10.5281/zenodo.13307942*

## Quem são os sapinhos-de-barriga-vermelha

Popularmente conhecidos como sapinhos-de-barriga-vermelha, as espécies do gênero *Melanophryniscus* Gallardo, 1961 ocorrem exclusivamente nas regiões subtropical e tropical da América do Sul. Atualmente, são reconhecidas 31 espécies, que estão distribuídas no Uruguai, sul e centro do Brasil, centro e norte da Argentina, além de Paraguai e sul da Bolívia (Frost, 2024). A maioria das espécies do gênero é microendêmica ou possui distribuição restrita, o que as torna particularmente vulneráveis à extinção. Segundo a Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN 2024), no Brasil, das 22 espécies do gênero avaliadas, 10 estão ameaçadas de extinção. Na Lista Oficial de Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção, oito espécies estão classificadas como ameaçadas (Brasil, 2022), enquanto outras três foram avaliadas como Quase Ameaçadas (NT) e duas como Dados Insuficientes (DD) (ICMBio, 2023). No Uruguai, quatro espécies estão classificadas como ameaçadas (Maneyro et al., 2019), enquanto na Argentina, duas foram avaliadas como ameaçadas e três como DD (Vaira et al., 2012). No Paraguai, atualmente quatro espécies estão ameaçadas (Motte et al., 2019). A única espécie de *Melanophryniscus* que ocorre na Bolívia não foi avaliada na última lista (Aguayo, 2009). A alta porcentagem de espécies ameaçadas indica a urgência e a necessidade de aumentar os esforços de conservação em todos os países onde o gênero ocorre.

## Proposta de Aliança Internacional

Durante o X Congresso Brasileiro de Herpetologia, realizado em Porto Seguro, Bahia (11-15 setembro, 2023), foi apresentada uma proposta de criação de uma aliança internacional para a conservação do gênero *Melanophryniscus*. Organizado pela Dra. Michelle Abadie e pelo Dr. Luis Fernando Marin da Fonte, o *workshop* "Conservação dos sapinhos-de-barriga-vermelha (*Melanophryniscus* spp.): proposta de criação de uma aliança internacional" (Fig. 1) reuniu especialistas no gênero e apresentou um panorama geral sobre a situação taxonômica das espécies, sua distribuição, suas principais ameaças, além de um modelo de aliança internacional já em implementação para outro táxon. Também foi possível identificar que já existem colaborações entre diferentes instituições, nacionais e internacionais, mas que são realizadas de forma não sistematizada. Assim, o objetivo desta iniciativa é reunir de forma organizada e estruturada os esforços de cientistas e conservacionistas, a fim de reduzir ou mitigar as ameaças que põem em risco as populações dos sapinhos-de-barriga-vermelha.

A criação desta aliança se inspira na Iniciativa de Sobrevivência *Atelopus* (ASI; https://pt.atelopus.org/), um esforço colaborativo, no qual mais de 100 pessoas e organizações de 13 países uniram forças para estabelecer uma estratégia de conservação com o objetivo de reduzir o risco de extinção dos sapos-arlequim (gênero *Atelopus*). Apesar de ter sido recentemente criada, a ASI já demonstra o impacto de sua existência. O trabalho de pesquisa e conservação com espécies de *Atelopus* já existe há várias décadas, no entanto, era feito de forma isolada e não colaborativa entre os diferentes atores nos diferentes países. Durante o primeiro workshop da ASI, realizado em 2019, pela primeira vez as principais lideranças na conservação dos sapos-arlequim se reuniram para discutir ameaças e estratégias para a conservação do gênero. Como fruto deste primeiro encontro, além de diversas conexões e parcerias estabelecidas, foi publicado o Plano de Ação para a Conservação dos Sapos-Arlequim (*Atelopus*), documento que guia as ações da ASI (Valência & Fonte, 2021). Com o lançamento oficial da Iniciativa em 2021, a atenção mundial e o apoio para atividades de conservação dos sapos-arlequim aumentaram exponencialmente, com dezenas de novos projetos sendo financiados, organizações sendo apoiadas, oportunidades de treinamento sendo oferecidas e colaborações sendo facilitadas. Sem sombra de dúvidas, a criação de uma iniciativa organizada, com o objetivo de coordenar, apoiar e difundir o trabalho dos membros da ASI, foi fundamental para alavancar as ações de conservação de *Atelopus*, não apenas local e regionalmente, como também ao nível global.

Além de dar visibilidade sobre a importância da conservação dos anfíbios, iniciativas como essa proporcionam amplas oportunidades para expandir redes de colaboração e difundir o conhecimento sobre as espécies. No caso do gênero *Melanophryniscus*, a união e a coordenação de esforços colaborativos entre indivíduos, grupos e instituições, tanto em âmbito nacional quanto internacional, tem um potencial enorme de melhorar o estado de conservação dos sapinhos-de-barriga-vermelha.

## Próximos Passos

Para dar continuidade à proposição de criação desta aliança, convidamos todos os interessados em pesquisa e conservação dos sapinhos-de-barriga-vermelha a preencherem este *formulário*. São bem-vindas respostas de membros

de organizações não-governamentais (ONGs) de conservação, instituições acadêmicas e de pesquisa, entidades governamentais e a sociedade civil, de todos os países de ocorrência das espécies do gênero (mas não restrito a esses). A etapa seguinte envolve a organização de um *workshop* para a criação do Plano de Ação. Esse *workshop* deverá instituir oficialmente a iniciativa e permitirá a identificação e priorização conjunta das ações necessárias para a conservação dos sapinhos-de-barriga-vermelha.

## REFERÊNCIAS

Aguayo R. 2009. Anfibios. Pp. 91-224, in Aguirre L.F., Aguayo R., Balderrama J., Cortez C., Tarifa T. (Eds.), Libro rojo de la fauna silvestre de vertebrados de Bolivia. Ministerio de Medio Ambiente y Agua. La Paz.

Brasil. Ministério do Meio Ambiente. Portaria GM/MMA nº 300, de 13 de dezembro de 2022. Reconhece a Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 dez. 2022. p. 75.

Frost D.R. 2024. Amphibian Species of the World: an Online Reference. Version 6.2 (acesso em 23 de setembro de 2023). Electronic Database acessível em: https://amphibiansoftheworld.amnh.org/index.php. American Museum of Natural History, New York, USA. doi.org/10.5531/db.vz.0001.

ICMBio. 2023. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade – SALVE. Acessível em: https://salve.icmbio.gov.br/. Acesso: 17 outubro de 2023.

IUCN. 2024. The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2024-1. Acessível em: https://www.iucnredlist.org. Acesso em 10 junho 2024.

Maneyro R., Langone J., Carreira S. 2019. Anfibios. Pp. 17–106, in Carreira S, Maneyro R (Eds.), Libro rojo de los anfibios y reptiles del Uruguay. Biología y conservacion de los anfíbios y reptiles en peligro de extinción a nivel nacional. DINAMA, Montevideo.

Motte M., Zaracho V., Caballero-Gini A., Ferreira-Riveros M., Romero L., Nardelli L.M., .. Martínez N. ANO. Estado de conservación y lista roja de los anfibios del Paraguay. *Boletín del Museo Nacional de Historia Natural del Paraguay* 23:1–62.

Vaira M., Akmentins M.S., Attademo A.M., Baldo D., Barrasso D., Barrionuevo S., ... Zaracho V. 2012. Categorización del estado de conservación de los Anfibios de la República Argentina. *Cuadernos de Herpetología* 26:131–159.

Valencia, L.M., Fonte, L.F.M. 2021. Plano de Ação para a Conservação dos Sapos-Arlequim (*Atelopus*) (2021-2041). Iniciativa de Sobrevivência *Atelopus*. 52 pp. Acessível em: *https://pt.atelopus.org/the-initiative*. Acesso: 24 outubro de 2023.

***Editor:*** *Iberê Farina Machado*




***Figura 1.*** Participantes do *workshop* "Conservação dos sapinhos-de-barriga-vermelha (*Melanophryniscus* spp.): proposta de criação de uma aliança internacional", que ocorreu durante o X Congresso Brasileiro de Herpetologia, em setembro de 2023, Porto Seguro, Bahia. Foto: Diego Baldo.